

## **1. A Resistência Cristã**

---

Os **Muçulmanos** ou Mouros chegaram à Península Ibérica no século VIII d.C. (ano de 711), provocando, juntamente com outros povos bárbaros, o declínio do Império Romano.

Os monarcas dos reinos cristãos que conseguiram resistir à invasão, organizaram-se a norte a fim de expulsarem os Muçulmanos para o Norte de África. E começou a reconquista.

A Reconquista Cristã foi feita a partir das **Astúrias** e outros núcleos de resistência que se formaram junto aos Pirenéus, e foi feita com o objetivo de recuperar/reconquistar as terras perdidas para os Muçulmanos.

A Reconquista foi lenta, com muitos avanços e recuos, com muitos períodos de guerra mas também de paz, momentos em que havia convivência entre os dois povos.

No início no século XI já se tinham formado vários reinos cristãos: Leão, Castela, Navarra e Aragão (Figura 1).

Os reis cristãos estavam fracos militarmente, e para os auxiliar nas lutas contra os Muçulmanos pediram a auxílio a outros monarcas europeus, os quais lhes enviaram homens para os ajudar no combate aos Mouros.

Entre os muitos guerreiros que os vieram auxiliar, destacaram-se dois: **D. Henrique** e **D. Raimundo**, que auxiliaram o rei de Leão D. Afonso VI. Como recompensa, D. Afonso VI deu a mão de sua filha D. Teresa a D. Henrique e um território para ele governar – o **Condado Portucalense**, e deu a mão de sua filha D. Urraca a D. Raimundo e o Condado da Galiza para ele governar.

## **2. O Condado Portucalense**

---

Durante vários anos, D. Henrique governou o Condado Portucalense (Figura 1), mas sempre subjugado ao rei de Castela D. Afonso VI. Tentou tornar-se independente, mas morreu sem o conseguir (1112), e quem ficou a governar o Condado Portucalense foi **D. Teresa**, uma vez que o filho de ambos, Afonso Henriques, ainda era muito novo para governar (tinha apenas 4 anos).

No início, todos aceitaram que D. Teresa ficasse a governar. Mas as suas decisões não agradavam a todos, uma vez que D. Teresa pretendia formar uma aliança com a

Galiza, o que provocou o descontentamento de muitos nobres portugalenses. Assim, **D. Afonso Henriques** organizou um pequeno exército e derrotou o exército de sua mãe na **Batalha de S. Mamede (1128)**, perto de Guimarães.



Figura 1 – O Condado Portucalense e os reinos cristãos de Leão, Castela, Navarra e Aragão.

## 2.1. Autonomia do Condado Portucalense

Após derrotar o exército de sua mãe, D. Afonso Henriques passou a governar o Condado Portucalense. Tinha como principais objetivos:

- A **Independência** do Condado Portucalense em relação ao Reino de Leão e Castela – tinha para isso de lutar contra seu primo **D. Afonso VII** (Figura 2).
- O **alargamento** do território do Condado Portucalense para sul, conquistando terras aos Mouros.

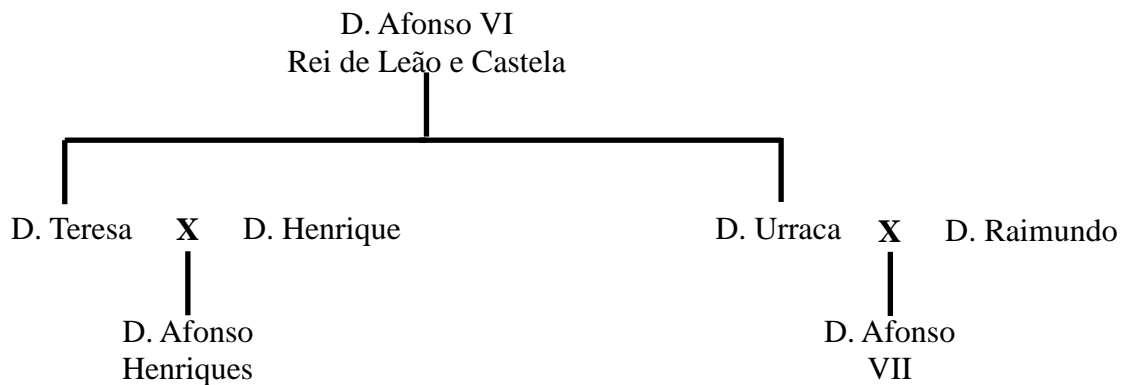


Figura 2 – Relação de parentesco entre D. Afonso Henriques e D. Afonso VII.

D. Afonso VII não queria que o Condado Portucalense se tornasse um reino independente. Mas depois de muitas lutas com Afonso Henriques, assinam um tratado – o **Tratado de Zamora (1143)**, em que D. Afonso VII reconheceu a independência do Condado Portucalense e D. Afonso Henriques como seu rei. Estava assim formado um novo reino – o reino de Portugal, que tinha em D. Afonso Henriques o seu primeiro rei.

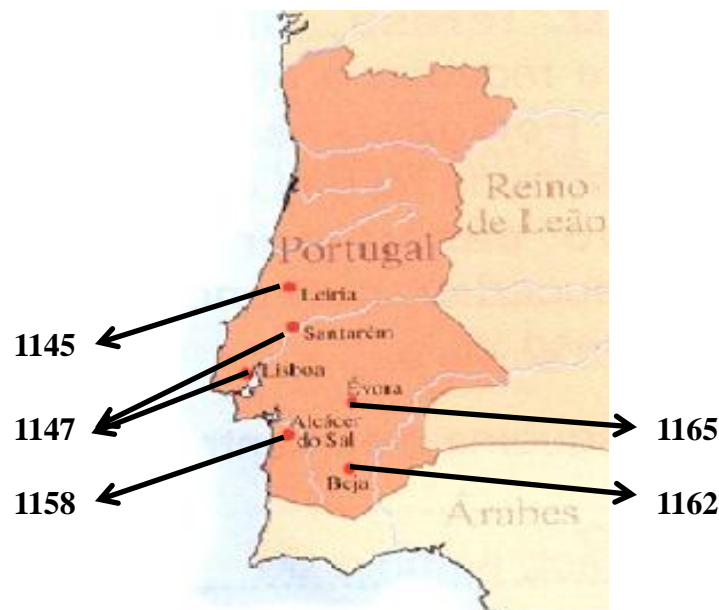
Quando se formava um reino, era necessário que o **Papa** reconhecesse a sua independência e confirmasse o título de rei ao primeiro monarca. O reconhecimento papal só aconteceu em **1179**, com o **Papa Alexandre III**, através do documento *Bula Manifestis Probatum*.

## 2.2. Alargamento do território

Tendo atingido um dos objetivos, o reconhecimento de Portugal como um reino por seu primo D. Afonso VII, era altura de D. Afonso Henriques atingir outro dos seus objetivos - o **alargamento** do território do reino para sul.

No reinado de D. Afonso Henriques ocorreram várias conquistas, como (Figura 3):

- **1145** – Conquista de Leiria;
- **1147** – Conquista de Santarém e de Lisboa;
- **1158** – Conquista de Alcácer do Sal;
- **1162** – Conquista de Beja;
- **1165** – Conquista de Évora.



**Figura 3** – Conquistas efetuadas no reinado de D. Afonso Henriques.

Quando D. Afonso Henriques morreu em 1185, eram já muitos os territórios conquistados aos Muçulmanos.

**Referências Bibliográficas**

- <http://www.slideshare.net/telmascapelo/formao-de-portugal-4-ano>
- <http://www.slideshare.net/isalves/formao-de-portugal-2539322>